

Médico Mineiro Defende Família contra Livro do Pe. Charbonneau

Acaba de vir a lume o número de dezembro do mensário de cultura "Catoheísmo", editado em Campos, que apresenta uma minuciosa refutação das teses defendidas pelo Pe. Charbonneau no livro "Limitação dos Nascimento". O artigo se intitula "Em defesa da família brasileira contra as investidas de um sacerdote" e tem por autor o médico belo-horizontino Dr. Antônio Rodrigues Ferreira, ex-Presidente da seção de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e atual presidente da seção mineira da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade. As credenciais científicas na matéria, o autor que a de chefe de família com oito filhos.

objetivo de limitar os nascimentos. O Pe. Charbonneau volta-se também contra o que chama de moralistas mais autorizados e mais oficiais, numa evidente censura aos Papas.

FILHOS, O GRANDE PERIGO

Mostra o Dr. Antônio Rodrigues Ferreira que, ao afirmar que no casamento o principal é o Amor, o Pe. Charbonneau se coloca numa posição tal que os filhos passam necessariamente a ser considerados como o grande mal, o grande perigo. Essa concepção, segundo aquele médico, é inconciliável com a doutrina católica, segunda a qual os filhos são também uma fonte de alegrias para os pais, e a ordem natural quer pelo nascimento, quer pela morte.

De acordo com o artigo de "Catolicismo" assinado também a mais recente obra do Pe. Charbonneau: "Moral Conjugal no século XX", onde o conhecido sacerdote, sentindo que Santo Agostinho e os grandes moralistas católicos não lhe dão razão, chega a falar no "curiosíssimo parentesco que une Santo Agostinho, e todos que o seguiram, ao materialismo freudiano".

OUTROS TEMAS

Além desse importante artigo, desfilado a ter grande repercussão nos meios médicos e religiosos de todo o Brasil o último número de "Catolicismo" apresenta diversos estudos sobre problemas de atualidade, dentre os quais destacamos uma crítica ao vandalismo de certos reformadores que a pretexto de "agiotamento" depreda na França os tesouros de arte sacra das igrejas; um relato da participação que membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade tiveram no congresso conservador "II National Wanderer Forum", recentemente reunido nos Estados Unidos; e uma notícia sobre as violências que o regime pedecista do Presidente Frei tem praticado contra aqueles que se opõem à infiltração do chamado "Socialismo cristão" no Chile.

NA LINHA DE "BRASIL URGENTE"

Já em 1965 tivera larga repercussão na Diocese de Campos o livro "Cristianismo, Sociedade e Revolução", de autoria do mesmo Pe. Charbonneau, que foi oficialmente censurado por Dom Antônio de Castro Mayer, Bispo de Campos, por tender a restaurar a obra nefasta do famigerado "Brasil-Urgente" ou seja: lançar a opinião pública católica a apoiar uma revolução social de cunho comunizante, que facilmente evolui no sentido comunista, como aconteceu em Cuba. A leitura de "Cristianismo, Sociedade e Revolução" foi desaconselhada aos católicos de Campos pela "Circular sobre a infiltração comunista na Igreja" de D. Mayer.

DISCORDA DE PIO XII

O artigo agora dado a público, afirma que o Pe. Charbonneau incide nos erros da "moral nova", condenada por Pio XII. Um confronto de textos desse Pontífice com teses do livro em foco põe em evidência que o Pe. Charbonneau se afasta categoricamente dos ensinamentos da Igreja sobre a moral conjugal.

Chega a autorizar e mesmo a aconselhar a ligadura de trompas com o



SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

IMÓVEIS VENDE-SE

Duas casas de material à rua Conselheiro Mafra nrs. 169 - 111 com área de 147 m2 (7 metros de frente por 21 de fundos).

Um terreno com 17.60 de frente à rua Gal Gaspar Dutra com 97 metros de fundos, contendo uma casa de madeira.

Uma casa em construção no Loteamento Stodcock - área de construção 331 m2.

Uma casa de alvenaria situada no Estreito a rua Balneário com terreno medindo 20 metros de frente com fundos de um lado medindo 40 metros e outro 36.50. Preço a combinar.

Diversos lotes no Loteamento "RECREIO SANTOS DUMONT".

Informações Imobiliária Residência - rua Tenente Silveira 29 1. andar - sala 5 - ou pelo fone 7125.

Um terreno no Estreito à rua São José 9 esquina com a rua Tijucas, com 20 metros de frente por 50 de fundos - próximo ao Ginásio Aderbal Ramos da Silva.

Uma casa de alvenaria à rua Eduardo Dias, 359 - área construindo 150 metros quadrados.

EDITAL

Assembléia Geral Ordinária
De acordo com o art. 18 dos Estatutos, são convocados os Senhores Membros da Assembléia Geral Ordinária da Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina, a se reunirem nesta Capital, às 09.00 (Nove) horas do dia 14 (Quatorze) de Janeiro de 1967.

ORDEM DO DIA

- 1.º) - discutir e votar o Relatório do Presidente, bem como o Parecer da Comissão Fiscal, relativo às contas do último exercício;
- 2.º) - eleger o terço dos Membros do Conselho Deliberativo;
- 3.º) - discutir e resolver sobre qualquer assunto de interesse da Federação ou da classe, dentro da Lei e dos Estatutos.

Fica marcado o dia 14 (quatorze) de janeiro de 1967, às 09.00 (nove) horas, na sede própria da FARESC, Av. Irmãos Bornhausen s/n. - Bairro Agrônômica, nesta Capital, entendendo-se que, caso não haja número, a Assembléia se realizará, em segunda e última convocação, duas (2) horas, após, no mesmo local, com qualquer número de Delegados presentes.

FLORIANÓPOLIS, 12 (Doze) de Dezembro de 1966
ROBERTO WALDIR SCHMIDT - Presidente da FARESC 6.167.

Dr. João Augusto de Melo Saraiva
CLINICA CIRURGICA
MEMBRO ASSOCIADO DO COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
CONSULTAS: HOSPITAL "CELSO RAMOS" HOSPITAL DOS SERVIDORES, PELA MANHÃ E DAS 15 AS 17 HORAS.

LIRA TENIS CLUBE
DIA 5 1 - Quinta-feira - às 21 horas
DANCANDO NA BOITE DA COLINA
Traje esporte - Mesas na Secretaria do Clube

CLUBE DOZE DE AGOSTO
PROGRAMA DO MÊS DE JANEIRO
Dia 14 - 1. Grito de Carnaval - Início às 23 hs.
Dia 22 - 2. Grito de Carnaval - Início às 21 hs.
NOTA: Não será permitido em hipótese alguma, a entrada na sede do Clube sem a apresentação da CARTEIRA SOCIAL.

AVISO
A Impressora Modelo avisa aos frequentes que já tem à venda os novos modelos de GUIAS para pagamento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Atende pelo Recurso Postal - Pedidos para a Caixa Postal, 634 - Florianópolis. 8-1-67.

MOLÉSTIAS DA PELE
do couro cabeludo, das unhas e da boca
DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM
Consultório: Rua Nereu Ramos 61 (Clínica Sta. Luzia)
Atende de 2.ªs às 6.ªs feiras à partir das 15 horas.
FONE: 3926

Acontecimentos Sociais

RÉVEILLON DO COUNTRY CLUB a longa noite de Alegria - Não foi surpresa o que ocorreu neste fim de ano nos salões do Santacatarina Country Club. XXX

Animação, bom-gosto, menú perfeito, excelentes orquestras e gente da melhor sociedade numa contagiante alegria que apesar do mau tempo reinante, dançaram até as seis e trinta da manhã. Muita gente importante e elegante foi ao Country - Entre os importantes o ministro e sra. Charles Edgard Moritz. XXX

Na sede do Grêmio Recreativo Hopcke entidade que congrega os funcionários da conceituada firma, com coquetel dia 29 p. passado, as Exmas. Sras: Ruth Inepete da Silva e Anita da Silva Grillo, foram homenageadas. XXX

Mais uma vez comenta-se que Frank Sinatra virá ao Brasil - Provavelmente em fevereiro, o aplaudido cantor estará na cidade maravilhosa. XXX

Festeja cinquentenário dia 7 próximo, "O Jornal de Joinville". O acontecimento será altamente comemorado. XXX

Foi altamente comemorado no dia 31 o aniversário do Deputado Leclian Slovinski, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado. XXX

O sr. e sra. dr. Orlando Schoederer em sua bonita residência na noite do Réveillon receberam convidados para a tradicional Ceia da mais longa noite do ano. XXX

Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Prepara-se para comemorar mais um Réveillon no Clube Doze de Agosto. Até as 24 horas, a festa do clube era tranquila. Ao iniciar o Carnaval, a festa transformou-se mais alegre e animada. Gente bonita e elegante, ótima orquestra e muita serpentina. A noite do Réveillon no Clube Doze só foi terminar as seis horas da manhã. XXX

Aparelho de Radar do Tamanho de uma Moeda

LONDRES (BNS) - Um transmissor de radar não maior que uma moeda de três pence acaba de ser desenvolvido por cientistas britânicos.

Consoante o Dr. C. Hilsom, cientista na Real Estabelecimento de Radar, de Malvern, Wores, "este desenvolvimento assemelha-se à substituição dos velhos aparelhos de válvulas, efetuada há alguns anos, pelos rádios transístores".

As pesquisas no sentido de tornar cada vez menores os aparelhos de radar já são há algum tempo a principal meta de cientistas britânicos e norte-americanos.

Tornaram-se, porém, uma possibilidade prática quando Ian Gunn, cientista britânico ora trabalhando em Nova Iorque, utilizou-se de um composto de gálio como fonte de energia elétrica do sistema de radar.

E' justamente esta nova e fabulosa fonte de energia que foi tão significativamente miniaturizada. A tela do radar, revelando suas informações através de pontos criados por um feixe eletrônico, continuará a ter tamanho-padrão

entre 12,7 cms. e 38 cms. de diâmetro.

TELA PEQUENA

A 13 do corrente, na "English Electric Valve Company", de Chelmsford, o Dr. E. J. Whitmore apresentou uma nova tela de radar, de apenas 7 cms por 10 cms, capaz de "armazenar" a imagem do radar e mantê-la na tela.

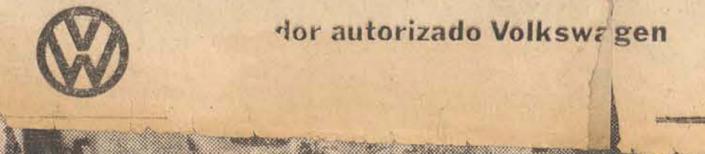
A imagem normal de radar desaparece, como se sabe, em questão de segundos. Com um tubo de armazenagem existe uma imagem permanente ao fundo contra a qual qualquer objeto em movimento pode ser claramente visto.

Plânets circulares deste tipo foram empregados durante muitos anos em aeronaves.

Se este tipo de "armazenagem" pudesse ser ligado a um transmissor miniaturizado de radar, sua utilização em carros durante "fogs" poderia ser também possível.

Em estreita colaboração com os cientistas do Real Estabelecimento de Radar encontra-se a companhia britânica de equipamentos eletrônicos "Mullards".

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



JEJUM, PARA EMAGRECER

Nunca foi tão grande como hoje a luta contra a obesidade. Homens e mulheres, mas especialmente mulheres, é claro, preocupam-se em nossos dias com a gordura, seja por questão de "linha", seja por motivo de saúde. E se alguém pudesse fazer uma relação dos métodos e sistemas de emagrecimento em vigor por esse mundo afora, chegaria, provavelmente a um número espantoso. E' que todos os outros querem emagrecer, mas nenhum quer deixar de comer em excesso e todos eles afirmam a qualquer momento que "não comem nada". Por isso há numerosos métodos que ensinam a emagrecer comendo "tudo". Mas o dr. Garfield G. Duncan, de Filadélfia, declarou que períodos intermitentes de jejum com pleto e controlado são os meios mais eficazes de combater a obesidade. Do estudo de quarenta casos ele

concluiu que a abstenção total de alimentos por períodos que variam de 4 a 11 dias, seguidos de períodos mais breves de jejum foi eficaz na correção e prevenção de formas graves de obesidade. Diz ele que embora isso pareça uma barbaridade, esses períodos de jejum são melhor tolerados pelo organismo do que uma dieta de calorias insuficientes. Durante o jejum os pacientes experimentam sensação de bem estar e, depois do primeiro dia perdem o apetite, o que não acontece com as dietas de calorias insuficientes. Os primeiros casos

foram tratados exclusivamente em hospitais e o jejum inicial variava de 5 a 14 dias para os adultos e não mais de 7 dias para os jovens. Em nove meses de jejum intermitente, uma senhora que pesava 137 quilos passou a pesar 101. Sem dúvida, deve ser assim. Mas, e a coragem de privar-se de apreciar os bons pratos, mesmo por alguns dias? — (IBRASA)

Fundação Educacional de Santa Catarina
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina
Faculdade de Engenharia de Joinville

Fundação Educacional de Santa Catarina
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

Faculdade de Engenharia de Joinville

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De 10 a 31 de Janeiro de 1967, estão abertas as inscrições ao Concurso para provimento de Professores das disciplinas do Curso de Engenharia de Operação, mencionadas abaixo com os respectivos tempos de execução calculados a base de 15 semanas por Semestre.

2.º Semestre	
Termodinâmica e Transmissão de Calor	90 Horas
3.º Semestre	
Oficina Elétrica I	60 Horas
4.º Semestre	
Resistência dos Materiais II	60 horas
Elementos de Máquinas II	75 Horas
Usinagem	
Materiais e Processos II	60 Horas
Ferramentas, Estampagem e Forjamento	60 Horas
Circuitos e Equipamentos Elétricos	75 Horas
Oficina Mecânica II	75 Horas
Circuitos Elétricos II	75 Horas
Conversões Eletromecânicas II	120 Horas
Eletrônica Básica II	75 Horas
Instalações Elétricas	105 Horas
Oficina Elétrica II	105 Horas

São condições indispensáveis para concorrer:
a) Ser diplomado em Curso Superior de Faculdade Nacional ou Estrangeira, reconhecida no país.
b) Ter estudado em nível superior matéria igual ou correlata.
c) Contar com experiência de 1, 3 ou 6 anos no mínimo em Magistério Superior ou função de alto nível correlata com a disciplina respectivamente para Professor Assistente, Adjunto e Titular.

As normas do Concurso e outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville a Rua: Plácido Olímpico de Oliveira (Colégio Estadual Governador Celso Ramos) Fone 2124, diariamente das 8 às 18 Horas.

Joinville, SC, Janeiro 1.967
Eng.º Adil Calomeno — Diretor em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1 — A Faculdade de Engenharia de Joinville realizará nos dias 11 de Fevereiro de 1967, o Concurso de HABILITAÇÃO para admissão ao Curso de Engenharia de Operação.
2 — As inscrições estão abertas das 13 às 18 horas na Secretaria da Faculdade, de 4 a 31 de Janeiro de 1967.
3 — A inscrição fica no Colégio Estadual "Ramos" à Rua Plácido Olímpico de Oliveira — J. — SC. — Fone 2124.
4 — A Faculdade mantém os Cursos de Mestrado em Motores e Eletricidade — Opotécnica.

5 — A Faculdade oferece 50 vagas.
6 — Será feita prova de Português (Eliminatória), Matemática, Física, Química e Prova Gráfica de Obediência ao programa normal estabelecido, pelas Escolas de Engenharia.
7 — A taxa de inscrição é de DEZ MIL CRUZEIROS.
8 — A documentação necessária é a seguinte:
a) Formulário ao Diretor (fornecido na Escola).
b) P.º de Conclusão do CURSO GINÁSIO COLÉGIO equivalente, em duas vias.
c) Certidão de nascimento.
d) Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais.
e) Prova de estar quite com o serviço militar de identidade.
f) Prova de idoneidade moral.
g) Prova de sanidade física e mental.
h) Prova de vacinação antivaricelosa.
i) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
j) Três fotografias 3x4.
9 — Toda documentação deverá ser apresentada em duas vias, sendo uma delas entregue ao candidato de 48 horas antes da realização do Concurso.
10 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, realiza o Concurso de HABILITAÇÃO por meio de Edital.
11 — A duração do Curso é de três semestres letivos.

Joinville, Novembro 1966
Eng.º Adil Calomeno — Diretor em Exercício

Prefeitura do Município de Fpolis.

Secretaria de Finanças

Ementário — Resumo do Livro II do Código Tributário Municipal	
Impostos	
Discriminação	Artigo
1 — S/PROPRIEDADE PREDIAL URBANA	236 a 249
I — alíquota	238 — 239
II — base tributária	210 — 243
III — lançamento	244 — 246
IV — pagamento	247 — 248
2 — S/PROPRIEDADE TERRITORIAL URBANA	250 a 263
I — alíquota	253 — 254
II — base tributária	255 — 256
III — lançamento	259 — 260
IV — pagamento	261 — 262
3 — S/OPERAÇÕES RELATIVAS A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS	264 a 269
I — disposições gerais	264 — 269
4 — S/SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA	270 a 292
I — Incidência	270 — 271
II — alíquota e base tributária	273 — 275
III — pagamento	276 — 278

Imposto s/Propriedade Predial Urbana

I — alíquota:
a — 1% (um por cento) — situação normal 238
b — 2% (dois por cento) 239
item I — Inexistente o passeio ou construído em desacordo com a legislação específica
item II — Construção a título precário, sem licença ou ocupada sem autorização
2 — base tributária:
a — Valor venal apurado pelo Cadastro Imobiliário, com base nos seguintes dados: 241
item I — área construída
item II — valor unitário da construção.
item III — tempo de utilização da propriedade
b — Tabela de valores unitários segundo os tipos de construção e índices de ausência, baixada pelo Prefeito Municipal
3 — lançamento:
a — até o último dia útil do mês de janeiro e entrega de uma via do lançamento ao contribuinte 244
b — será feito em nome do contribuinte inscrito no Cadastro Imobiliário
c — condomínio indivisível, lançamento em nome de todos e arrecadação do crédito fiscal globalmente
d — apartamento e dependências com economia distintas, lançamento em nome de seus proprietários
e — valor do lançamento será anual
4 — pagamento:
a — em 4 (quatro) parcelas, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro
b — em cota única, antes do vencimento da primeira parcela, será concedido o desconto de 10% (dez por cento) 248

Imposto s/Propriedade Territorial Urbana

I — alíquota:
a — 1% (um por cento) — situação normal 253
b — 2% (dois por cento) — quando na extensão da testada da propriedade não estiver murada ou inexistente ou passeio 254
c — 3% (três por cento) — quando na extensão da testada da propriedade inexistirem ambas as benfeitorias 254
d — reserva — não se efetivará a elevação quando exigida a benfeitoria pelo Código de Posturas — § 1.º 254
2 — base tributária:
a — Valor venal apurado pelo Cadastro Imobiliário na forma indicada pelo artigo 256, deduzido o valor venal do imposto s/propriedade predial urbana, quando existente benfeitoria enervada 255
b — Não se fará dedução: (parágrafo único do artigo 255)
item I — quando a benfeitoria tiver sido construída sem licença ou ocupada sem autorização
item II — quando a benfeitoria estiver em ruínas.
3 — lançamento:
a — até o último dia útil do mês de fevereiro e entrega de uma via do lançamento ao contribuinte 259
b — prevalências das normas do imposto s/ propriedade predial urbana — §§ 1.º e 2.º do artigo 245 e 246 260
4 — pagamento:
a — em 4 (quatro) parcelas, nos meses de março, junho, setembro e dezembro 261
b — em cota única, antes do vencimento da primeira parcela, será concedido o desconto de 10% (dez por cento) 262

Imposto s/Operações Relativas à Circulação de Mercadorias

1 — disposições gerais:
a — aplicação da legislação estadual específica relativamente aos fatos geradores ocorrido no território do Município 264
b — a alíquota será de 25% (vinte e cinco) por cento) de montante devido ao Estado, a título de imposto 266
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza
1 — incidência:
a — s/ a prestação de serviço de qualquer natureza, por pessoa jurídica ou profissional autônomo, com ou sem estabelecimento fixo 270
b — rol dos fatos geradores: parágrafo único do artigo 270 270

CONVITE MISSA

A família de Otília Bilk convida aos parentes e pessoas amigas a comparecerem à Missa de 1.º Aniversário que manda celebrar às 8 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário.
A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipa agradecimentos.

5-1-67



CUIDADO

NÃO COMPRE JÁ O SEU APARTAMENTO...

pois dentro de breves dias será lançado o melhor negócio imobiliário do momento:

EDIFÍCIO JORGE DAUX

Ergue-se em localizaçãõ privilegiada, o Edifício impõe-se como mais arrojada obra de Florianópolis. Veja:

- * Salão de Festa p/uso exclusivo dos Condôminos,
- * Play-Gund (palestra das crianças e s/tranquilidade.)
- * Dois elevadores de Luxo.
- * Centro comercial no andar Térreo.
- * Financiando em (cinco) anos... e tem muito mais.

P. S. Comunas ao Pízo que o Edifício JORGE DAUX já está legalizado de acordo com a nova LEI DE CONDOMÍNIO E INCORPORAÇÕES, de N.º 4.591

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
FONE 3450
DEODORO 11

JORGE DAUX

AGUARDE

3 — pagamento:

a — será feito integralmente no mês de abril para os citados nos itens I a V, do artigo 273 276
b) — será antecipadamente a prestação do serviço para o citado no item VI do artigo 273
c — será até o último dia útil do mês seguinte ao vencido, pela soma dos preços dos serviços ou pelos totais consignados nos balancetes mensais para os citados nos itens VII a XI
d — será em parcelas trimestrais, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro quando adotado sistema de cobrança de imposto por estimativa da base tributária, para as seguintes hipóteses:
I — quando se tratar de estabelecimento de funcionamento provisório.
II — quando se tratar de prestadores de serviços rudimentar organização.
III — quando o contribuinte não estiver em condições de emitir os documentos fiscais.
IV — quando se tratar de contribuintes cuja espécie medialidades ou volume de operações imponhão tratamento final especial será também, em parcelas trimestrais nos meses de janeiro, abril, julho e outubro quando calculado s/ a remuneração de contrato por entidade de direito público. — Ocorrendo atividade eventual, será exigido o imposto antecipadamente.

Taxas

1 — DE SERVIÇOS URBANOS	298 a 303
I — alíquota e base tributária	300
II — lançamento e pagamento	302
2 — DE COLETA DE LIXO E RESÍDUOS DOMICILIARES	304 a 308
I — alíquota e base tributária	306
II — lançamento e pagamento	305

Detalhes

Taxa de Serviços Urbanos
I — alíquota e base tributária:
a — pela multiplicação de alíquotas equivalentes a 1% (um por cento) do salário mínimo — Cr\$ 765 — pelo número de metros de testada da propriedade territorial. 300
2 — lançamento e pagamento:
a — o lançamento se fará com base no Cadastro Imobiliário e sua cobrança juntamente com os impostos predial e territorial Urbano 302

Taxa de Coleta de Lixo e Resíduos Domiciliares
1 — alíquota e base tributária:
a — pela multiplicação de alíquotas equivalentes a 0,25 do salário mínimo — Cr\$ 190 — pela área edificada da propriedade. 306
2 — lançamento e pagamento:
a — o lançamento se fará com base no Cadastro Imobiliário e sua cobrança juntamente com o imposto predial 305

Constituem ainda, receita tributária da Prefeitura do Município de Florianópolis, as seguintes taxas e contribuições de melhoria, cuja divulgação será feita oportunamente:

- 3 — TAXA DE EXPEDIENTE
- 4 — TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS
- 5 — TAXA DE CEMENTERIO
- 6 — TAXA DE LICENÇA PARA:
I — Localização e Funcionamento
II — Funcionamento em Horário Especial
III — Tráfego de Veículos e Aparelhos Automotores
IV — Publicidade
V — Obras
VI — Utilização de Logradouros
VII — Comércio Ambulante
VIII — Abate de Gado fora do Matadouro

1 — CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA.

SECRETARIA DE FINANÇAS, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1966.
ALFREDO RUSSI — SECRETARIO DE FINANÇAS

ACARESC

GUSTAVO NEVES

Acabo de compulsar, com a curiosidade de um jornalista e observador do que tem interesse imediato, o relatório da ACARESC (Serviço de Extensão Rural), alusivo ao primeiro semestre do ano que terminou. Devo dizer que não há nada que tanto me constanja como a leitura de uma dessas exposições, não raro prolixas, mas vazias de sentido objetivo. Os relatórios constituem, em geral, obrigação de administradores que, por meio deles, prestam contas de serviços realizados em dado período. São peças de expediente, tanto menos interessantes quanto mais derramadas em palavras que visam a substituir a substância dos fatos.

Mas o da ACARESC escapa ao conceito despretensioso dos que somente vêm nesses trabalhos a desobrigação periódica duma atribuição funcional. É que o relatório que tenho sob os olhos começa por convidar-me a abri-lo, pelo seu aspecto formal, que nada tem da sisudez dos volumes da espécie. Mas não venho fazer a apologia da simples feita material do trabalho, e sim acentuar-lhe a relevância, como demonstração do que se está fazendo, no setor próprio da ACARESC.

Pelo relatório, fica evidenciado que, em matéria de assistência técnico-rural, algo de apreciável está fazendo em Santa Catarina o Serviço de Extensão Rural. Algo de muito bom. Por exemplo, a formação dos líderes rurais, de que Arciso Sotopietra é um dos concretos testemunhos. Quem é Arciso Sotopietra? É precisamente a evidência dos excelentes resultados obtidos pelas atividades da ACARESC com o fim de dar aos agricultores as condições especializadas de fixação na terra que aprendem a cultivar. Arciso, líder na sua comunidade, conta já com mais de mil e quinhentos cooperadores rurais, na conservação do solo e promoção de sua produtividade maior. A finalidade do Serviço, que tem como Secretário Executivo o Agrônomo Glauco Olinger, seu fundador, abrange vários aspectos da vida rural, como planejamento de agro-pecuária, projetos de economia doméstica, arregimentação da juventude rural e outros ângulos da atuação produtiva dos campos.

E graças a essa mentalidade advertida acerca da moderna técnica agro-pecuária que vamos saindo daquele indeciso empirismo em que viviam os homens do campo, resignados ante os óbices que não sabiam afastar e afeitos apenas a seguir o curso da natureza, quando não lhes era hostil. Atualmente, são milhares os trabalhadores e proprietários rurais que aprendem a utilizar os recursos da técnica, trazidos pela orientação dos líderes formados sob as lições que a ACARESC lhes ministrou.

Dispondo da cooperação efetiva do Governo do Estado, por intermédio do PLAMEG e da Secretaria da Agricultura, bem como do Ministério da Agricultura, USAID, Ministério da Educação, Ministério da Saúde e do Instituto Brasileiro do Café, a ACARESC está realmente correspondendo aos seus objetivos, cumprindo salientemente o Ministério da Agricultura e o PLAMEG foram os seus principais financiadores durante o primeiro semestre de 1966, a que se cinge o relatório. É verdadeiramente confortador verificar que, no setor do aprimoramento das atividades agro-pecuárias em Santa Catarina, já se conseguiu muito, valendo esperar que, na atual gestão do Governador Ivo Silveira, cuja clarividência incide exatamente nos problemas ligados à economia rural, alcancemos posição elevadíssima entre as unidades da Federação que melhor cuidam desses setores.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Ação econômica

Enquanto o atual Governo abre as baterias legislativas do Ministério da Justiça para a nova Constituição, a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança, o Presidente eleito do Brasil, Marechal Arthur da Costa e Silva, viaja pela Europa mantendo importantes contactos com governantes e dirigentes de entidades internacionais. Pelo noticiário que nos é chegado diariamente do Velho Mundo, vê-se que o Marechal Costa e Silva vem desenvolvendo um amplo trabalho no setor econômico, fazendo com que, ao mesmo tempo, o nome do Brasil seja lembrado no plano internacional, no terreno do desenvolvimento.

Tais contactos estão realçando as oportunidades e as condições que oferecem para financiamentos e investimentos vindos da Europa, criando-se perspectivas que poderão trazer benefícios proveitosos para o futuro se a orientação econômica e diplomática a partir de março souber colher adequadamente os frutos que se estão plantando.

Entre os vários assuntos que o Presidente eleito do Brasil tem tratando com dirigentes europeus é de ressaltar o que diz respeito à estabilização dos preços de matérias-primas na área do Mercado Comum Europeu e o relativo à política comum de financiamentos dos países membros do mesmo MCE. Esses, aliás, foram os dois principais pontos da entrevista que o Marechal Costa e Silva manteve em Bruxelas com o sr. Jean Rey, encarregado dos negócios estrangeiros daquela entidade.

É bem verdade que ambos os assuntos não são coisa nova nas nossas relações econômicas internacionais, mas nem por isso perdem a sua importância.

Mas as frequentes oscilações nos preços da matéria prima exportada pelos países produtores, leva muitas vezes a constantes crises em seus balanços de pagamento, reduzindo-lhes a capacidade de importar. Há também a permanente onda de incertezas que impedem, quando não invalidam, planejamentos ou programações a longo prazo. Se os governos das nações altamente industrializadas e as entidades internacionais conseguirem chegar a formular planos concretos para essa estabilização, terão contribuído de maneira muito decisiva para melhorar certas condições necessárias a um desenvolvimento ordenado de toda a América Latina e de muitos países de outras áreas menos desenvolvidas.

Em relação aos financiamentos da Europa, é sabido que os seus prazos são acentuadamente menos tentadores que aqueles que nos oferecem os Estados Unidos. É natural que aos países com as condições e a estrutura do Brasil interessa grandemente diversificar não apenas os mercados de exportação e os seus produtos exportados, para reduzir vulnerabilidades de seus balanços de pagamentos, mas também ampliar as fontes de financiamento externo e que estas se tornem mais competitivas. Isso, para nós, significaria melhorar as possibilidades de obter financiamentos em condições mais favoráveis.

De qualquer maneira, problemas de tal complexidade não podem ser decididos em uma simples e ligeira visita com esta que faz o Marechal Costa e Silva. Mas este, reavivando problemas que sempre nos foram atualíssimos, dá uma larga margem de esperanças para que, de futuro, tais planos se concretizem.

POLITICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

FATOS NOVOS

O ano novo chegou trazendo duas grandes preocupações aos bastidores da política em Santa Catarina. Uma delas é a questão da vice-governança do Estado, reivindicada pelos ex-udenistas de cassação do mandato do sr. Francisco Dalligna e sempre lembrada durante a celebração dos atos da ARENA. A outra prende à composição da Mesa Direta da Assembléia, cujo mandato es por se expirar.

Por mais de uma vez disamos aqui que o preenchimento do cargo de Vice-Governador é juridicamente impossível. Pela legislação em vigor, seja ela a constituição ou a emanada dos Atos Institucionais e Complementares baixados pelo Presidente da República, a vaga será preenchida e deverá permanecer aberta até a eleição do sr. do Governador Ivo Silveira a qual será considerado eleito aquele que se inscrever o companheiro de chapa do candidato vencedor à chefia do Executivo estadual. Fora disso, qualquer curso que se usar para o preenchimento do cargo será ilegal. A ser, é claro, que venha um novo do Governo Central modificar as regras vigentes.

Entretanto, embora reconcam o aspecto jurídico do problema, os ex-udenistas da ARENA sistem em colocar um ex-correligionário no cargo, mesmo ao arrefe da lei. Dizem que a estabilidade política se sobrepõe à letra dos textos legais e que o preenchimento do cargo de Vice-Governador deve ser encarado como um imperativo de uma situação de fato.

E, com essa argumentação, já estão até apontando o nome do seu candidato: o sr. Paulo Konder Bornhausen, atual diretor da carteira de crédito geral — setor Sul — do Banco do Brasil. Justificam

essa indicação izendo que, com o término do mandato do senador Irineu Bornhausen, a família fica por fora de qualquer cargo eletivo depois do pleito de 15 de novembro. O próprio senador Konder Reis deixaria o s posto para ocupar a Embaixada do Brasil na Argentina, num prazo do Governo pela sua atuação mo relator do projeto de Constituição que ainda este mês será aprovado pelo Congresso. Em seu lugar, assumiria a cadeira do Senado sr. Celso Ramos Branco, hoje o homem sem maiores compromiss políticos e praticamente afastado do convívio com o senador Irineu Bornhausen. Dentro dos próximos dez dias o problema da vice-governança voltará novamente à tona.

Quanto à composição da nova Mesa da Assembléia, as correntes políticas desde já começam a se revestir de todos os cuidados. O deputado Genir Desti por exemplo, presidente do MD catarinense, informou há dias atrás que aceita um entendimento com a ARENA para que a Opção também participe da futura Mesa, sob pena de adotar uma no linha de ação frontalmente contra ao Governo do Estado.

Por outro lado, um fonte altamente credenciada diz ontem a esta coluna que flutuam ar os zéfiros de uma sondagem que a corrente udenista da ARNA estaria fazendo junto ao MD visando a composição da nova Mesa, caso daqui para a frente os problemas de economia interna da agmiação do Governo não sejam residos a contento. A se confirmar notícia, verificar-se-ão profundas dificuldades no atual quadro político de Santa Catarina. Porém, se f mantida a mesma diretiz que tentou a solução de casos anterior e da mesma natureza, o que pode acontecer será a reabertura de novas concessões de parte a parte que nem sempre tem agradado ados.

O QUE OS OUTROS DIZEM

CORREIO DA MANHÃ

O Marechal Castelo Branco não quer a eleição direta do presidente e do vice-presidente, sob a alegação de que cada plito dessa natureza provoca uma crise institucional profunda. Mas, ao tomar medidas para manter o bi-partidarismo e ao apoiar-se nos grupos mais retrógrados da política brasileira, ele está criando uma ordem de coisas baseada na cristalização de uma oligarquia.

O ESTADO DE S. PAULO

"O profundo silêncio observado por s. exa. o sr. presidente da R pública, na sua última fala à Nação, a respeito do que deliberou fazer-nos aceitar no domínio político, parece revelar que afinal essa evidência conseguiu sobrepujar a obstinação de propósitos de s. exa. Tarde demais, porém, porque se esse lapso de bom-senso acabou por despertar a sua sensibilidade, o doentio orgulho de s. exa. o impedirá de poupar à Nação o que inevitavelmente lhe advirá da promulgação, imposta por s. exa. ao Legislativo Federal, da Constituição minutada pelo sr. Medeiros da Silva, da Lei de Imprensa e da futura Lei de Segurança Nacional."

FOLHA DE S. PAULO

"A parte mais positiva do discurso do presidente é aquela em que reconhece que nenhuma mudança social em profundidade pode o governo realizar, "sem o consentimento das ideias-força dominantes". Se o governo se dispuser a interpretar o sentimento da comunidade brasileira, para identificar as ideias-força que a animam, verá que todas elas se relacionam com o desejo de progredir com liberdade. E se quiser agir em consonância com essa aspiração, não há dúvida de que tem muito a reformular em sua ação política."

JORNAL DO BRASIL

A teimosa insistência com que o Governo se obstina em impor ao País a sua Lei de Imprensa revela, com eloquência inaudita, a imperturbável indiferença com que encara o julgamento da opinião pública. Ao apagar das luzes, quando a rigor já devia dar por finda a sua missão, o Governo surpreende a Nação com um anteprojeto de lei que fere de morte a pedra de toque de qualquer regime democrático, ou seja, a liberdade de opinião."

NOSSA CAPITAL

PRESENTE DE ANO NOVO. EM VIGOR AS NOVAS

TARIFAS POSTAIS

Sem comentários, porque comentar é pecado, dou abaixo, na íntegra, as novas tarifas postais que entraram a vigor no dia um deste mês, já chamado pelos basbaques e sonhadores, de Ano da Esperança...

Melhor mesmo é sonhar sentado, porque em pé vai cair na certa...

Mas, sem mais preâmbulos vamos ao "presente", extraído do jornal "O Globo" do Rio:

Entraram em vigor as novas tarifas postais, inclusive com cobrança da correspondência oficial e dos membros dos poderes legislativos federais e estaduais e da armazenagem dos impressos, amostras e encomendas que não forem retirados dentro de cinco dias após a entrega do aviso

A carta simples, até 20 gramas, custa Cr\$ 50 e a aérea (serviço interno), custa Cr\$ 60 para cada cinco gramas. A correspondência oficial custa Cr\$ 40 por carta simples, até 20 gramas, e a dos membros dos poderes legislativos, com a mesma tarifa, poderá ser limitada pelo diretor-geral do DCT.

Os demais principais itens das novas tarifas são os seguintes: livros expedidos pelos editores, distribuidores ou agentes, Cr\$ 10; jornais e revistas, Cr\$ 20 para cada 100 gramas; cartas permutadas entre alunos e escolas, programas ou apostilas, Cr\$ 50; cartões postais aéreos, Cr\$ 40; livros, jornais e revistas por via aérea, Cr\$ 60 para cada 25 gramas; pequenas encomendas, Cr\$ 240, por via aérea; caixas postais nas cidades com mais de um milhão de habitantes, Cr\$ 20 mil e assinatura; caixas simples Cr 6 mil e assinatura; para o exterior, no primeiro grupo (América Latina), Cr\$ 90 para cada cinco gramas e Cr\$ 300 por porte para as chamadas pequenas encomendas; para os países do segundo, terceiro e quarto grupos, respectivamente, Cr\$ 190, Cr\$ 370 e Cr\$ 440 para cada cinco gramas de correspondência; armazenagem de impressos, amostras e encomendas, Cr\$ 30 por quilo.

LEI DE IMPRENSA

Determinando o Congresso apreciará o projeto de Lei de Imprensa elaborado pelo Executivo, servindo a questão de ordem a ser levantada pela Oposição, dia 5, quando de sua leitura em plenário, apenas como a sequência de uma ordenação legislativa de praxe. Juristas, parlamentares ou não, já expendiram sua opinião de que o prazo de tramitação só poderá ser contado a partir da data em que a mensagem for lida em plenário, não acreditando por isso, líderes do MDB, como o sr. Vieira de Melo, que, levantada a questão de ordem e com ela concordando o presidente do Congresso, senador Moura Andrade, venha a ARENA recorrer da decisão ao plenário.

Não só esse problema enfrentará o marechal Castelo Branco nos próximos dias, mas, ao contrário, terá ainda a agravação a dificuldade em se conseguir o quorum necessário à tramitação final do projeto de Constituição, com o desinteresse manifestado por muitos arenistas de comparecer a Brasília, por causa da decisão do governo de recusar a grande maioria de emendas propostas por deputados e senadores, para beneficiar suas zonas eleitorais. Essa apreensão foi levada hoje ao presidente da República pelo líder Raimundo Padilha e corroborada pelo deputado Paulo Sarasate. Este último contou como certa a defecção de pelo menos 45 parlamentares do norte-nordeste, descontentes com a supressão das verbas tradicionalmente previstas para a região.

OTIMISMO

Os líderes políticos do marechal Castelo Branco já não escondem sua preocupação com esse problema, consideram do os mais liberais, como o senador Daniel Krieger, que com isto se perdera a grande oportu-

idade de se "abrandar" as regras ditativas quer da Lei Magna quer da Lei de Imprensa, que poderão vir a ser promulgadas com as deficiências, hoje renhadas pelo próprio governo.

Essa apreensão parece ser espada pelo Marechal Castelo Branco que nos últimos dias segundo seus assessores mais chegados, tem mostrado de otimismo e em humor, o perturbado "in pelos excessivos fogos de artifício soltos na última noite de 1966" parque Guinle, quando o presidente dormia."

Um militar que convivia longos anos com o marechal Castelo Branco, em varios de seus combates, comentava a tarde de otimismo e o bom humor do presidente denotando unicamente que ele já tomou uma decisão, agora irreversível e irrevogável, aconteceu o que aconteceu.

APOIO

A ser esse radioclipe corroborado também por políticos da entidade do marechal, com o deputado Paulo Sarasate, Constituição e Lei de Imprensa terão seus projetos de tração esgotados dia 23 próximo se não aprovados, até então serão automaticamente oadas. Antes disso deverá sair, através de decreto-lei a Lei de Segurança Nacional.

O prete da República, que tem carlas oportunidades de reafirmar seu propósito e complex quadro legal refulgorar e ve que a reafirmação doio de seu dispositivo m as medidas propostas e as que se pretendem, tomando, conforme disse que Forças Armadas dera suancela à disposição ovetural de promover a eleição de acordo com as metas do país."

LAZAR BARTOLOMEU



presentamos esta foto: dá uma bela impressão... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

O REVEILLON HAVANO, da noite, ali no bairro de... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

O NOVO GALERA UBE, esmentado com pés de... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

A MEIA NOITE, de... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

UMA homenagem de... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

O CASAL americano... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

NO "REVEILLON" do... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

LARES de cores... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

NTE os presentes... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

xxx

TRE os mais anim... apresentamos esta foto: dá uma bela impressão...

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

COMUNICAÇÃO Nº 13/66

De ordem da Sra. Diretora, faço público que, de 9 a 31 de janeiro próximo, das 8 às 11 horas, estará aberta na Secretaria desta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, na Trindade, a inscrição ao Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Filosofia, Geografia, História, Letras Pedagógicas e Matemática.

Florianópolis, 29 de dezembro de 1966

JOANA DALVA NUNES PIRES SECRETARIA

VENDE-SE

CASA DE PRAIA

Localizada na Lagôa da Conceição — tratar sem intermediário com Claudino telefone 2761 ou na Trindade.

Confeciona-se... FONE 30-22... tratar com Osmar nesta redação

APARTAMENTO DE LUXO

O Sr. tem interesse em um apartamento de alto gabarito? O Sr. gostaria de adquirir um apartamento de fino acabamento, com quarto, duas salas, dois banheiros, entrada social? Então... telefone para 3526 e chame o Sr. PAMPLONA.

Momento Literário

DI SOARES

CONTOS DA VELHA RUSSIA

CONTOS DA VELHA RUSSIA é uma seleção de histórias curtas de Tchecov. Mestre consumado em sua arte, o autor escreveu de preferência narrativas breves, porém de grande profundidade e ampla significação.

Os mais diversos tipos, as mais diferentes situações, aí estão registradas, com simpatia e compreensão, que não excluem a ironia e a sátira.

O volume contém trinta e sete histórias selecionadas e traduzidas por Tatiana Belinky dentro mais de quinhentas que o autor escreveu. Livro de bolso das Edições de Ouro, com numerosas ilustrações de Poty.

ESTORIAS E RECORTE

"Estórias e Recortes" é uma coleção de livrinhos destinados a crianças de seis a dez anos de idade. Quatro novos volumes vêm de ser lançados, OS DOIS URSINHOS, OS CHAPÉUS MÁGICOS, VIAGEM A BRINQUE-DOLÂNDIA e OS TRES AMIGOS, todos obedecendo à mesma técnica de instruir e divertir.

de Aina Johansson e Lucie Lundberg. Tradução e adaptação de Maria de Lourdes de Andrade Cunha.

ALMAS MORTAS

O romance de maior repercussão escrito por Gogol — retrato da velha Rússia de humilhados e ofendidos visto através do espírito crítico do imortal criador de "O Capote" — acaba de ser lançado em volume de bolso pelas Edições de Ouro, com introdução de Otto Maria Carpeaux e em tradução de Costa Neves, que também prefacia o livro.

A CIDADE E AS ARMAS

"Vinte Poemas Acidentais", "Céu Prisioneiro", "A Ciranda e a Rosa" e "Poemas e Recados", de Carlos de Queiroz T. Lies, conferiram ao autor um lugar de relevo na moderna poesia brasileira. Temos agora do mesmo poeta uma antologia, A CIDADE E AS ARMAS, em que se incluem os mais belos versos líricos de A DONA DA ROSA. O volume vem de ser lançado pela Livraria Martins Editora, com capa de Danilo Peres.

Enderêço para informações: Rua Oswaldo Cruz, 40 — Estreito.

Conselhos de Beleza

O ENXAGUAR DOS CABELOS

Dr. Pires

Relataremos na nossa crônica de hoje alguns dados relativos ao modo de enxaguar os cabelos e suas diversas finalidades. É um assunto que está tendo grande aceitação nos dias de hoje sobretudo se atentarmos ao fato de que com uma simples lavagem, obtém-se cabelos com os coloridos mais diversos.

Para limpar os cabelos: Após a lavagem da cabeça, seja feita com quaisquer espécies de xampu ou com sabão comum de tocador, o importante é que convém enxaguar-la. E isto para neutralizar e remover a alcalinidade que possuem os detergentes saponáceos.

ou demais ingredientes utilizados. Comercialmente existem produtos para enxaguar os cabelos fabricados com ácidos cítrico e acético.

Para colorir os cabelos: Os enxagues destinados a colorir os cabelos se caracterizam pela adição de um determinado corante. Servem para dar a coloração desejada a qual, embora apenas temporária, perdura entre os xampus.

Antigamente usavam-se as infusões de noqueira e camomila, sobretudo para as pessoas que tinham cabelos castanhos ou louros e que iam perdendo a cor.

Restabeleciam de um modo relativo a coloração primitiva e que satisfazia plenamente aos indivíduos não muito exigentes.

A infusão de camomila ainda tem muitos adeptos e pode ser obtida juntando-se duas colheres de sopa de flores de camomila romana em um litro de água morna. Passar num coador antes de usar.

Em relação aos enxagues coloridos devemos dizer que a indústria especializada fornece soluções de corantes orgânicos modernos que transmitem aos cabelos matizes azuis, violáceos ou quaisquer outros tons que estejam na moda.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o enderêço completo para a resposta.

Noticiário Internacional

RING NA MONTANHA

ALMA-ATÁ, (URSS) — (APN-OP) Os boxeadores soviéticos se prepararam para a próxima olimpíada. Um grupo dos melhores lutadores da URSS está treinando atualmente na montanha de Chimbulak, nesta capital, a 2.500 metros sobre o nível do mar.

PEIXE-COSMONAUTA

MOSCOU (APN-OP) — O tilápia é um peixe oriundo da África que embora tenha um aspecto insignificante não deixa de surpreender os cientistas, pois não existe outro semelhante. Em cada três semanas saem de sua boca, 200 a 300 "ovíolos". Enquanto as ovas estão em sua boca o peixe, por assim dizer, "não come nem bebe", protegendo sua descendência que, ao cabo de oito meses, se convertem em peixes de um quilo de peso.

FUTEBOL EM EXPOSIÇÃO

MOSCOU (APN-OP) — Boa parte das fotografias dedicadas ao esporte que foram exibidas na exposição "Interpress-Foto 66", que teve lugar nesta capital, se referiram ao futebol. Entre elas destacaram-se "A cabeça para a vitória", de A. Nunes, do Chile; "Jogo perigoso" de D. Richter, da Tcheco-Eslôvaquia; "Ballet Futebolístico", de L. Almashy, da Hungria; "tiro", de E. Baumann, da RFA; A composição do jornalista soviético V. Shandrin "Ases fora do jogo", consta de quatro fotografias de famosos jogadores do último campeonato mundial de futebol.

Por enquanto, o peixe, que é muito sabroso está sendo criado no sul da URSS, nos tanques das centrais termelétricas. Alimenta-se de algas que obstruem o funcionamento das bombas, rapidamente aumenta de peso e resiste muito bem ao inverno, com uma temperatura de 10 a 12 graus acima de zero. Segundo a opinião de cientistas, no futuro o peixe diversificará o menu dos cosmonautas.

66... 67... SOL... VERÃO... VOCE... & Scussell's... ABERTA AS QUINTAS-FEIRAS, ATÉ 21,00 HORAS

Os Irmãos Maristas comemoram o 150 aniversário da sua fundação

Nos primórdios do século passado a situação da Religião era desoladora na França, em muitas províncias praticamente tinha desaparecido. A Revolução Francesa tinha feito estragos tremendos. A "deusa" Razão deveria substituir o verdadeiro Deus... As igrejas que ainda estavam de pé permaneciam vazias, por falta de fiéis. Alguns milhares de sacerdotes foram maritizados pela revolução. Numa das dependências da Igreja de Notre Dame havia uma pirâmide feita com cabeças de religiosos sacrificados pelo movimento de 1879. Isto em nome da Liberdade, igualdade e Fraternidade...

É neste ambiente desolador, de enlouquecer qualquer padre, que o jovem coadjutor Marcellino Champagnat inicia as suas atividades em Lavalla.

Animado do fogo divino o jovem sacerdote empenha todas as suas forças e o seu idealismo para salvar almas. Inocente ainda da verdadeira situação, mais cêdo do que esperava entrou em contato com a realidade. Um morador das proximidades bate à porta pedindo um padre para assistir o filho moribundo. O padre vigário manda o coadjutor novato que assim teria ocasião de iniciar o seu apostolado. Foi encontrar um menino de 12 anos que nem sabia que existia Deus. Uma dolorosa surpresa para o zeloso sacerdote. Ministrou ao menino os conhecimentos indispensáveis, preparou-o para o passo decisivo e lhe deu os últimos sacramentos.

Este doloroso quadro não se afastou mais da sua mente. Quantos meninos como este pela França a fora? perguntava-se o nôvel sacerdote. O que fazer?

"Ver Deus ofendido e as almas se perderem é para mim uma dor insuportável", costumava dizer.

Jovem sacerdote, com apenas seis meses de atividade, resolveu fundar uma congregação de professores para levar o ensino e a religião a milhares de meninos. Pe. Marcelino, espírito prático, típico dos camponeses da França, pôs a confiança em Deus e pôs mão à obra. Deus há de ajudar, pensou. E ajudou mesmo. Principiou com dois rapazes, dispôs-se a dedicar-se a este santo mistério. A vida era dura, com escassas de alimento e redundância de trabalho. Para sobreviver fabricavam pregos à mão sem descurarem do estudo. D'spuncha como recurso a Providência

e o míngualo salário de coadjutor. As obras de Deus Principiam assim, estão quase sempre em proporção inversa do instrumento. Jesus Cristo não principiou sua obra imortal com 12 pescadores analfabetos?

Aos dois jovens em pouco tempo vieram juntar-se outros animados dos mesmos propósitos. Nenhum deles recebeu diploma disto, ou daquilo, mas com um preparo muito precário, mas muito juízo e animados do amor divino puseram mãos à obra. Receberam com certa reserva — "como é que estas crianças vão ensinar outras crianças" — ouviram. Não se intimidaram e em breve tempo mostraram do que eram capazes as "crianças". Outras escolas foram se abrindo, todas com igual sucesso. Em pouco tempo grande parte das dioceses da França tinham Irmãos.

A obra se estenderá por todas as dioceses do mundo, profetizou o beato Padre Champagnat.

Estava na época das Missões. Estas também deveriam receber a colaboração dos Irmãos Maristas, entendeu o fundador. Ilha Fortuna, na Oceânia foi a primeira a receber Irmãos.

Para ter uma idéia do progresso da modesta iniciativa do coadjutor de Lavalla, vamos ver o que nos diz a estatística de 1965:

50 Províncias espalhadas pelos 5 Continentes — das quais 8 no Brasil (1 Catarinense)

Distritos, futuras Províncias 8
Missões 14 na África, 5 na América 10 na Ásia, 5 na Oceânia, com 63.985 alunos (Católicos e cristãos)

Nas missões da África trabalham 10 Irmãos brasileiros (8 gaúchos e 2 barrigas-verdes).

Estabelecimentos Maristas em todo mundo: 828

Alunos: 363.080, não incluindo os das missões.

Irmãos: 9.572

Professores civis: 16.909

Candidatos nas casas de formação: 7.157, dos quais 2.147 se formarão neste ano.

A Congregação dos Irmãos Maristas foi fundada em 17 de janeiro de 1857, qual pé de mostarda do Evangelho, a menor das hortaliças, cujos ramos com a Graça de Deus, se espalharam pelo mundo inteiro.

Irmão Leão Magno
Abrigo de Menores

Cordon e Linowitz acham possível a Conferencia de Cúpula em Abril

AUSTIN, Texas, (OE) — Dois altos funcionários norte-americanos relacionados com a América Latina disseram que é provável que se realize, em meados de abril em alguma cidade da América do Sul, uma reunião continental de cúpula, da qual participará o Presidente Johnson.

Os funcionários em questão, que apresentaram ao presidente Johnson um relatório sobre a extensa viagem que fizeram à América Latina, disseram que observaram entre os chefes de Estado e Ministros do Exterior uma opinião unânime de que tal reunião seria útil, de que meados de abril seria uma boa época para realizá-la e de que a mesma daria uma oportunidade para discutir o estado da Aliança para o Progresso e a integração econômica da região.

Os citados funcionários, que concederam entrevista à imprensa, depois de terem conversado com o Presidente Johnson, são o Sub-Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Inter-Americanos, Lincoln Gordon, e o Embaixador dos Estados Unidos ante a Organização dos Estados Americanos (OEA) Sol M. Linowitz.

Disse o sr. Gordon que tinha sugerido quatro locais para a planejada reunião — Vinã del Mar, balneário nas proximidades de Valparaíso, Chile; Lima, Peru; Punta del Este, o balneário

uruguaio em que foi lançada a idéia da Aliança para o Progresso, e San Jose, Costa Rica. Acrescentou o sr. Gordon que o local será escolhido, provavelmente, em janeiro.

Declarou ainda o Sub-Secretário de Estado que não era sua intenção anunciar oficialmente a realização da reunião, coisa que seria feita pela Organização dos Estados Americanos, senão dizer que, a julgar pelo que pôde observar em sua viagem à América Latina e pela conversação que teve com o Presidente Johnson, parecia provável a conferência.

Em relação com a mesma, disse o sr. Gordon que era possível que o Presidente visitasse outras cidades latino-americanas, mas que era muito cedo para se afirmar isso com segurança.

Diz o sr. Gordon aos jornalistas que o Presidente gostaria que se realizasse a reunião de cúpula, por considerá-la uma "grande oportunidade" para impulsionar a Aliança para o Progresso e outros projetos multi-regionais.

Disse o sr. Gordon que, embora não se tenha ainda um temário oficial para a reunião, podia afirmar que a Aliança para o Progresso e a integração econômica da América Latina estavam entre os principais itens de discussão, bem como a agricultura, educação e saúde.

PARTICIPAÇÃO

Euclides Lago e Sra.
José Antonio da Silva e Sra.
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações
o contrato de casamento de seus filhos
MARIA DA GRAÇA E WALMIR
30 — 12 — 66

Florianópolis

Itajaí
4.1.66



AS MULHERES TRABALHAM

Há uma tendência geral, de parte dos homens, para substituir o trabalho de suas esposas dentro de casa. Alguns, em verdade, reconhecem que as donas de casa trabalham muito, mas, em todo caso, dificilmente, esses mesmos, concordam em que trabalham mais que a maioria dos homens. Como elas estão dentro de casa, e, aparentemente, podem sentar-se ou deitar-se à hora em que o quiserem, parece que fazem pouco. A verdade é bem outra. Especialmente em países pobres como o nosso. Mas também em outros países.

Alguém já perguntou quantas horas por dia trabalha em verdade uma dona de casa consciente de seus deveres? Sim. O Governo inglês perguntou e nomeou uma comissão especialmente encarregada de fazer um levantamento em todo o país. Durante quase um ano a comissão viajou, meteu o nariz nas casas, perguntou, observou. E os resultados conseguidos são, em verdade, de espantar. Eis aqui. De todas as categorias de trabalhadores (prestem atenção: de todas), homens e mulheres, as que têm obrigações mais pesadas e inadiáveis são as donas de casa. A semana de trabalho dessas mulheres é extenuante: setenta horas de atividade, ou seja, dez horas por dia.

Grosso modo, pode assim ser repartido o dia de trabalho da dona de casa padrão: — Compras e trabalhos de cozinha — 4 horas; — trabalhos domésticos em geral — 2 horas; — lavagem e passagem de roupa — 1,1/2 horas; — cuidados com as crianças — 2,1/2 horas.

Os maridos ranzinzas devem meditar um pouco sobre estes dados, antes de achar que suas mulheres têm vida folgada. (IBRASA)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se uma casa de material nova localizada em Barreiros, com duas salas amplas, 3 quartos, cozinha, instalação sanitária completa em terreno de 12m por 36m, murado na frente. Preço de ocasião. Ver e tratar na rua João Ambrosio da Silva n.º 23 em Barreiros.



CINEMAS CENTRO

São José
às 3 e 8 1/2 hs.
Elke Sommer
— em —
DOCE VIOLENCIA
CinemaScope
Censura até 14 anos

Ritz
às 5 e 8 1/2 hs.
Charlton Hosten — Ava Gardner — David Niven —
em —
55 DIAS EM PEQUIM
CinemaScope-Technicolor
Censura até 14 anos

ROXY
às 4 e 8 1/2 hs.
Aurdie Murphy — Merry Anders — em —
O FISTO DE ORO RELAMPAGO

TechniScope-Technicolor
Censura até 10 anos

BAIRROS ESTREITO

GLORIA
às 5 e 8 1/2 hs.
Enrique Rambal — em —
CARROSSEL DA ALEGRIA
EastmanColor
Censura até 5 anos

IMPERIO
às 8 1/2 hs.
Pierre Brasseur
Marina Vlady
— em —
HOMICIDIO
Censura até 18 anos

Raja
às 8 1/2 hs.
Oscarito
Grande Otelo
Procopio Ferreira
Liana Duval
— em —
CRONICA DA CIDADE AMADA
Censura até 5 anos

O "Ultimo Round" de Ormont

PAE (APN-OP) — No pequeno povoado de Signal, proximidades desta capital, o conhecido ex-boxeador francês Gille Dormabriu um resaurante m o nome As doce Cordas" que, o cabo de unês de funcionamento, era famosa tôda a França.

Além de ser um mífico cozinheiro, Dormabriu nos ps nomes característicos para atrair clientela. O "fois gras" e chama mcho ao "Fogado"; uma opa espece denomina-se "Gong" e o principal p da casa — pollo ao vinho — é denado de Ultimo Round". Ina das smesas da casa se chama "elado Cale".

OS SEGREDO DO CPEAO

MOSCOU APN-OP— Igor Novikov, atleta soético e tro vezes campeão mundial de pelo moderno que este ano começou a palhar como

MISTÉRIO NUM NAVIO DE GUERRA BRITÂNICO

LONDRES (BNS) — Os pássaros marinhos já serviram Alfred Hitchcock para fazer "suspense" cinema produzindo um filme em e as aves, como que revoltadas com homens, pareciam querer dominá-los todos, depois de invadirem bares, restaurantes e chácaras, furio os seres humanos que se lhes antepiam.

Agora, essas aves, mais especificamente, as gaivotas, embora não cheguem a causar pânico, estão envolvidas em mistério o mais famoso navio de guerra da Marinha Britânica. Trata-se do "H.M.S. Victory". Têm gaivotas, em relação a essa belonave somente em relação a ela entre os mais vasos de guerra britânicos, estranho comportamento. E esse estranho comportamento constitui um mistério, agora indecifrado.

O mistério vem fazendo com que os marinheiros, que muitas vezes navegam com as superstições, furem intrigados:

Por que as gaivotas já se posuam no convés, cordames e mastos do "Victory", enquanto não poupam os de barcos de guerra britânicos?

técnico, escrevendo um livro intitulado "Segredos da Destreza", no narra suas memórias, fala da preparação dos e praticam o pentatlo e conselhos.

ESCOCIAROPÊ OUTRO REGULAMENTO PARA MUNDIAL DE FUTEBL

GLASGOW (APN-OP) — A Federação de futebol da Escócia propôs à FIFA — modificação do regulamento do final campeonato mundial de futebol. Os escoceses estão certos de que o torneio conclusivo não deve disputado em só país e propõem que as eqs sejam divididas, e antes, em tro grupos, cujos representantes se confrontariam em campo possível, nos. Os vencedores seriam a última rodada em um país posteriormente designado.

Os superiores aludem vagamente a uma poildade: o "espírito dos mortos" afasta as gaivotas da belonave. Os que nas ondas do mar, não na ondas superstições, averiguam a possibilidade os mastros ou os cordames com insuspeito e também misterioso objeto químico que as suavam de aproximar do navio.

Mas, então não se decifra o mistério, as gaivotas continuam a defecar limpo os cordames e cordames do "Victory" e jar as outras belonaves britânicas, pidesespero dos marinheiros destas navs, responsáveis pela limpeza dos tos.

IMPRESSORA MODÉLO

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre máximo em qualquer serviço gráfico. Trabalhe rápido e perfeito, em 110 V pode confiar.

desenho técnico - catálogo cartazes e cartões impressos em gelatina e papel

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVDO STUART e CIA RUA PEDROSO Nº 33-A FONE 17 - FLORIANÓPOLIS

FISCALIZAÇÃO DA FAZENDA PRESTA ESCLARECIMENTOS SOBRE O ICM

Conclusão da 8a. pág. Disse ainda que o prazo operações interestaduais de validade dos atuais li se o sr. Nabor Colaço que vros e documentos fiscais, "o assunto merece uma re- de acôrdo com o decreto flexão mais demorada" pois 4.922, de 28 de dezembro, o AC-31 fixou-o em 180 dias, prevê a validade para os Mas acrescenta que "só de- documentos fiscais nas ope- pois de ser decretado pelo rações internas de 180 dias, Governo Federal um novo módo de notas para as operações interestaduais é ximo. Quanto ao prazo de va- que o Estado poderá adp- tidade das notas fiscais nas tar o seu sistema".

TERRENO

Vende-se um terreno, localizado na Praia do Meio — Coqueiros. Tratar com sr. Portella pelo fone 3441.

HOSPITAL DE CARIDADE

Portaria

De comissão do D'embargador Provedor, em exerci- cio, e para ciência dos interessados e sua fiel obser- vância fazemos transcrever abaixo o HORARIO de VISITAS e os AVISOS aos Visitantes:

HORARIO DE VISITAS

Enfermarias: Domingos e quintas-feiras das 14 às 15 horas. Quartos de II Classe e alas Reservadas: Diariamente das 14 às 16 hs. Quartos de I. Classe e Apartamentos: Diariamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 20 hs. N.B. A cada doente é permitida a visita de duas ou três pessoas somente.

AVISO AOS VISITANTES

Os doentes podem receber unicamente frutas. As visitas devem ser rápidas, para não cansar os doentes. Não é permitido fumar nos quartos. Pede-se evitar conversas em voz alta e agrupamentos nos corredores. Consistório da Immandade do Senhor Jesus dos Passos, aos 3 dias do mês de janeiro de 1967. SECRETARIO, EM EXERCICIO. — 5-1-66.

Cursos de férias atraem milhares de estrangeiros

BONN (IF) — "Cursos de Língua e Cursos de Férias nas Universidades da República Federal da Alemanha — Verão 1967" — o título de uma brochura que acaba de ser publicada pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD).

Uma iniciativa, ressalta a publicação, que começou modesta no pós-guerra — participação em cursos de férias no estrangeiro — transformou-se, entretanto, numa ramificação importante do intercâmbio acadêmico internacional. De relevante importância político-cultural é o fato de que, de ano para ano, alguns milhares de estudantes do mundo inteiro, sobretudo dos países da Europa Ocidental, e mais recentemente, também da Europa Oriental e da América do Norte, decidem-se por cursos de férias em escolas superiores alemãs. Nos

meses de verão de 1966, o número de estudantes estrangeiros atingiu aproximadamente 4.000

Para 1967 vinte Universidades alemãs e várias instituições já anunciaram cursos de férias. E grande a variedade e vai desde simples cursos de língua em vários níveis e cursos de aperfeiçoamento para professores de alemão estrangeiros até cursos de férias de música e dança.

"A Situação da Alemanha na Europa de Hoje", "As Relações entre Literatura Alemã e Literatura Mundial", "A Epoca de Goethe", são os temas de alguns dos cursos de férias. Os jovens estrangeiros cujos interesses estão voltados para a língua alemã, a literatura e a música desse país, poderão escolher à vontade entre os cursos à disposição.

Escôva de dente é objeto de estudos no laboratório nacional britânico

LONDRES (BNS) — Os dentes poderão receber novo tratamento como resultado de estudos ora efetuados no Laboratório Nacional de Engenharia do Ministério de Tecnologia da Grã-Bretanha.

O Dr. K.H.R. Wright, do referido laboratório, vem utilizando material radioativo para servir de rastro nos estudos que vem conduzindo com a finalidade de descobrir como a pasta de dente impede o brilho e desgasta os dentes. O Dr. Wright declara que a pasta de dente oferece segurança, embora requiera maior pesquisa quanto ao seu uso, especialmente no que diz respeito às escovas elétricas cujo desempenho varia conforme a marca.

O Laboratório Nacional está tentando várias dessas escovas, primeira a ser testada era pouco mais suave nos dentes do que o sistema manual mais comum, embora apresentasse alto índice de vibração.

Os estudos ora efetuados são de natureza básica. Investiga a maneira pela qual os pelos de escova espalham a pasta nos dentes. É possível que a melhor ação de limpeza e que ofereça o menor desgaste nos dentes seja obtida combinando a pasta com o formato pelos com a cabeça da escova. O Dr. Wright prevê um novo tipo de escova na qual o agente detergente venha embebido nos pelos.

A OTAN entra em 1967 fortalecida e confiante

Por John Gradman

PARIS — A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) inicia o ano de 1967 fortalecida, confiante e coesa em seu empenho por melhorar as relações com a Europa Oriental.

Por sua fortaleza defensiva, em que se incluem seus eficazes meios de dissuasão, bem como pela manutenção de sua solidariedade, criou a Aliança as bases para a redução das tensões que ora se observam na Europa — diz um comunicado de fim de ano.

As defesas da OTAN foram mantidas em todo o seu poderio, mediante os reajustamentos levados a cabo em consequência da retirada da França de sua estrutura militar integrada, em 1966, e a distribuição por outros pontos da Europa das tropas e postos de comando retirados do solo francês.

Decidiu também a OTAN transferir o seu QG político para Bruxelas, a fim de mantê-lo perto do novo Supremo QG Militar da Aliança, na Bélgica. Isso fez parte do processo de reorganização, que está também mudando a Comissão Militar da OTAN de Washington para Bruxelas. Todas essas mudanças serão efetuadas em 1967.

Os assuntos militares integrados da Aliança são agora responsabilidade da Comissão de Planejamento da Defesa, da qual participam 14 nações, mas não a França. O Conselho do Atlântico Norte, de 15 nações, continuará responsável por todas as outras tarefas da Aliança e servirá de foro para as consultas políticas em que a França possa desempenhar plenamente o seu papel.

A decisão militar mais importante tomada pelos Ministros da Aliança, em sua reunião de dezembro, foi estabelecer um mecanismo permanente para consultas de natureza nuclear.

Compreende isso a organização de uma comissão de assuntos de defesa nuclear, aberta a todos os membros, e de uma comissão de planejamento nuclear integrado de sete nações. Os membros dessa comissão deverão ser imediatamente designados. Quatro membros dessa comissão serão permanentes. Os outros três servirão períodos de 18 meses em base de rodízio.

Na reunião ministerial de dezembro, disse o Secretário de Estado Norte-Americano, Dean Rusk, que em tal sistema nada via que criasse novas dificuldades no caminho de um acôrdo com a União Soviética sobre um projeto de tratado proibitivo da disseminação das armas nucleares.

Concluíram os Ministros em iniciar um novo estudo de planos destinados fundamentalmente a assegurar um melhor equilíbrio de forças e um emprego mais eficiente de recursos. Isso con-

tribuirá para estabelecer objetivos mais realistas e para vincular, mediante planos de cinco anos, as tarefas políticas, estratégicas e financeiras das 14 nações da Comissão de Planejamento da Defesa.

Os Ministros aprovaram igualmente a criação de um novo sistema de comunicações, para um rápido intercâmbio, entre os países da OTAN, das informações sobre inteligência militar. Também acordaram em experimentar um sistema de comunicações por meio de satélites — usando inicialmente um satélite norte-americano já em órbita, a fim de ligar o novo Supremo QG, quando este começar a funcionar em Coste au, Bélgica, ao Comando Sul das Forças Aliadas, em Nápoles.

Politicamente, a crescente importância dada pela Aliança ao melhoramento das relações entre o leste e o oeste, em 1966, teve a sua maior expressão na declaração dos Ministros, anunciada este mês, de que "estamos dispostos a explorar os meios que permitam uma cooperação com a União Soviética e Estados da Europa Oriental nas tarefas de interesse e benefício para todos os interessados.

Observaram os Ministros que "há evidentemente, diversos modos de considerar o assunto, que seja entre os países, individualmente, quer seja mediante uma estrutura internacional mais ampla". Esse ponto de vista tinha sido anteriormente defendido pelos Estados Unidos.

Multiplicam-se os contactos entre o leste e oeste e, em sua reunião de dezembro, anunciaram os Ministros que nada menos de 185 desses contactos foram feitos nos últimos meses.

Reconhecendo tal mudança no padrão europeu, aprovou a OTAN uma sugestão da Bélgica no sentido de que se fizesse uma análise política das mudanças ocorridas desde a assinatura do Tratado do Atlântico Norte, em 1949, "tendo-se em vista averiguar a influência que tiveram essas mudanças nas relações internacionais e na própria Aliança".

Com a ajuda de peritos, o Conselho Permanente da OTAN estudará, assim, as futuras tarefas e normas da Aliança, a fim de levá-las a cabo e apresentar um relatório preliminar à reunião ministerial da próxima Primavera, em Luxemburgo.

Reafirmando, como o têm feito desde 1958, a solidariedade da OTAN na questão de Berlim, voltaram os Ministros da Aliança a apontar que problema da Alemanha só poderá ser resolvido "à base do direito de autodeterminação, e mediante a criação de uma atmosfera de detente no Continente, sob condições que garantam a segurança de todos os países".

Novo dispositivo contra poluição do ar

LONDRES (BNS) — Uma companhia britânica acaba de aperfeiçoar um dispositivo que vem inovar praticamente tudo que existe no campo da limitação da poluição do ar causada pelos gases expelidos por motores de vários tipos.

Após um trabalho de 13 meses a companhia, a "Zenith Carburetors", de Londres, desenvolveu um novo dispositivo denominado "Duplex" que deverá começar a ser produzido no próximo ano.

Ao invés de abordar o problema da poluição após a sua produção, esta equipe de pesquisa está fazendo justamente o oposto, isto é, estudando-o pelo lado da admissão e carburação do motor.

A fim de reduzir a poluição saída do motor quando o combustível e o ar não são completamente utilizados e fumos e exaustão são emitidas, o sis-

tema "Zenith" retém os aspectos básicos de um carburador-padrão, mas incorpora uma câmara de turbilhão dentro da qual a mistura total de ar e combustível, dosada por um injetor de grande potência, é rasgada através de um afogador auxiliar montado sob a unidade principal.

Em virtude de sua posição, a câmara de turbilhão é rapidamente aquecida uma vez dada partida ao motor, assegurando uma mistura corretamente vaporizada que é então reenviada ao canal de distribuição de indução principal pronto para ser queimado pelo motor.

O novo sistema atende às severas exigências baixadas pelo Departamento de Saúde dos Estados Unidos que obriga a todos os veículos ali vendidos a partir de 1968 serem dotados de instrumentos desta natureza já aprovados. Idênticas medidas serão igualmente introduzidas na Europa em futuro próximo.



EM ALTO-MAR, NÃO FIQUE A VER NAVIOS

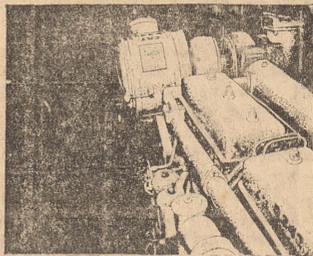
(Conte com os Motores Marítimos Caterpillar)

Como v. sabe, o motor é a parte principal de seu barco de pesca. E v. também sabe que pode confiar em um motor marítimo Caterpillar. Para uma pesca livre de problemas mecânicos, mais produtiva, é claro. E para uma volta mais rápida e segura, chegando ao porto antes dos demais e ganhando, assim, prioridade na entrega do pescado. Por que? O motor marítimo Cat tem perfeita relação peso/potência, o seu

sistema de combustível é livre de problemas e de fácil manutenção. E há motores marítimos Cat com potência para qualquer tipo de operação: de 70 a 765 H.P. Todos eles com a qualidade Caterpillar. E ou não é vantagem contar com Caterpillar?

CATERPILLAR

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.



FIGUERAS S.A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Av. Assis Brasil, 164 — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul
Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Colônia Santana comemora jubileu

Com a presença do Governador Ivo Silveira e outras autoridades catarinenses, será festivamente comemorado no dia de hoje o Jubileu de Prata do Hospital Colônia Santana.

Como parte das comemorações, por volta das 12 horas a direção daquele estabelecimento recepcionará autoridades e convidados com uma churrascada e logo após o Chefe do Executivo presidirá as solenidades de inauguração de duas novas obras daquele Hospital: o Pavilhão Agripa de Castro Faria e a moderna lavanderia manuf. Na parte da tarde, serão entregues medalhas de Honra ao Mérito às irmãs de caridade e funcionários fundadores do Hospital Colônia Santana que ainda estejam em atividades até esta data.

O PAVILHÃO

Pelo vulto da obra, convém destacar detalhes a respeito do Pavilhão Agripa de Castro Faria, que hoje se inaugura. Construído pela Diretoria de Obras Públicas, através do convênio firmado entre o PLAMEG e a SVOP, o novo pavilhão para homens internados no Hospital Colônia Santana ocupa uma área construída de 1.224,30 m², tendo sido iniciado em julho de 1964 e concluída a 20 de dezembro do ano seguinte. A obra custou aos cofres do Estado a importância de 69.100 mil reais de cruzelros.

IMPRENSA OFICIAL

Em solenidade a realizar-se às 10 horas de amanhã, presidida pelo Governador Ivo Silveira, será oficialmente iniciada a construção do novo prédio da Imprensa Oficial do Estado, no bairro de Saco dos Limões, ao lado do Grupo Escolar Getúlio Vargas.

A obra, a ser construída pelo Plano de Metas do Governador Ivo Silveira, ocupará uma área construída de 3.500 m², estando orçada em 380 milhões de cruzelros. Abrigará todas as seções da Imprensa Oficial do Estado, dando melhores condições de trabalho aos seus servidores e oferecendo melhores meios de funcionamento àquele órgão.

Na oportunidade, deverão fazer uso da palavra o Chefe do Executivo catarinense e o Secretário do Interior e Justiça, sr. Norberto Ungaretti.

Para Agricultura Reflorestamento é Plantar, Esperar e Ganhar Dinheiro

"Nos dias de hoje, com o nosso Código Florestal, fazer reflorestamento é plantar árvores, deixar crescer e ganhar dinheiro". Esta foi a afirmação do Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura, proferida na audiência que concedeu ao Executor do Acordo Florestal em Santa Catarina.

Durante aquela audiência, realizada em dias da última semana, foi dado a conhecer que existem atualmente, nos postos florestais da Trindade e de Canasvieiras, 120 mil mudas de várias espécies de eucalipto à disposição daqueles que desejarem efetuar o reflorestamento em terras catarinenses. Além do grande número de mudas de eucalipto, têm ainda aqueles postos cerca de 30 mil mudas de outras plantas, que servem para arborizar e ornamentar jardins e logradouros públicos, à disposição dos interessados.

Informou-se ainda que os postos florestais de Blumenau, Imaruê, Jaraguá do Sul, Urussanga, Jacinto Machado, Brusque, Orleans e Indaial possuem igualmente estoques de mudas de plantas para reflorestamento e ornamentação, que poderão ser adquiridas pelos que desejarem colaborar com o reflorestamento em Santa Catarina.

Santacatarina Country Club Vai Homenagear Seus Eleitos

Com uma recepção que terá início às 22 horas do próximo dia 7, sábado, o Santacatarina Country Club homenageará os seus sócios que foram eleitos ao Senado, Câmara, Assembleia e ao Legislativo municipal, no pleito de 15 de novembro.

Para a vaga do Senado e respectiva suplência foram eleitos os srs. Celso Ramos e Alvaro Catão, ambos sócios do Country, bem como os deputados federais Genésio Lins, Osmar Cunha, Osmar Dutra e Aroldo Carvalho. A Assembleia Legislativa conta com vários sócios do Santacatarina Country Club: Sebastião Campos Neto, Antônio Pichetti, Aureo Vidal Ramos, Celso Ramos Filho, Celso Ivan da Costa, Fernando Caldeira Bastos, Fernando Viegas, Genir Destri, Hermelino Largura, Ivo Montenegro, Luciano Slovinsky, Márcio Favares da Cunha Mello, Nelson Pedrini, Waldemar Salles e Zany Gonzaga. O único sócio do Santacatarina Country Club a ocupar uma cadeira na edilidade local é o sr. Waldemar Joaquina Silva Filho.

Museu De Arte Moderna Abre As Portas Para Artistas Do Paraná

Carlos Alberto Feldmann estará inaugurando exposição em Florianópolis dia 16 do corrente, no Museu de Arte Moderna. Farão parte da mostra, além de 31 trabalhos, cinco poemas murais de sua autoria. Sendo aguardada com muito interesse pelo círculo da intelectualidade local, a mencionada mostra será apresentada pelo poeta Vasco José T-borda, uma das maiores autoridades em artes plásticas da capital paranaense, o qual considera o expositor como uma das expressões máximas da novíssima geração de artistas plásticos do Brasil.

Fiscalização da Fazenda presta esclarecimentos sobre o ICM

Em entrevista concedida à "Rádio Guarujá" e a "O ESTADO" o diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda, sr. Nabor Colaco, prestou esclarecimentos sobre o recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Disse inicialmente o sr. Nabor Colaco que "o Ato Complementar nº 27, de 8 de dezembro de 1963, havia fixado para os Estados a alíquota para as operações comerciais internas e para as operações interestaduais, da ordem de 12%. Para os municípios foi fixada uma alíquota na faixa de 10 a 25% sobre a alíquota estadual. Os municípios catarinenses, quase na sua totalidade haviam fixado a sua alíquota no máximo, isto é em 25%, era calculando esta percentagem sobre a alíquota estadual. Távamos, então, alíquota municipal de 3%. Somando-se a alíquota estadual de 12% com a municipal de 3%, temos então uma alíquota unificada de 15%.

O artigo 6º do Ato Complementar nº 31 majorou em 25%, a alíquota estadual prevista no artigo 4 do Ato Complementar nº 27. Assim, foi elevada a alíquota estadual de 12 para 15%. É preciso que se esclareça aqui o seguinte; destes 15% que serão arrecadados pelas exatarias estaduais, 80% constituirão sem majoração receita do Estado, e 20% para os municípios.

Afirmou que, para o comércio "o AC-31 não majorou em nada o que já estava previsto pelo AC-27" e que o I/C continuará a ser cobrado se o fato gerador desse antes de 31 de dezembro:

"O imposto de vendas e comissões, e para os fatos geradores ocorrido depois de 1º de janeiro de 67 desapareceu por completo. Nós só continuaremos a cobrar o IVC nos casos em que o fato gerador ocorreu antes do dia 31 de dezembro de 1966. A partir de hoje o Estado já está em condições de cobrar o imposto sobre circulação de mercadorias. Poderíamos então, aproveitando a oportunidade, ao esclarecer que talvez Santa Catarina seja o único Estado que tenha

toda a sua legislação já aprovada. Toda ela já foi sancionada e publicada pelo Diário Oficial. Acreditamos mesmo que seja o único estado que tenha o regulamento do imposto sobre circulação de mercadorias já divulgado. A fiscalização já tomou iniciativa e providenciou para que hoje todas as Coletorias do Estado possuíssem o regulamento do ICM. Já determinou que fosse encaminhado para todas as associações comerciais, federações de indústria e ao comércio em geral também cópia do modelo de ICM."

CRÉDITO

Disse ainda que o ICM será cobrado sobre o valor adicionado. Isto é, sobre a diferença do preço de venda e o custo da mercadoria.

Em relação aos créditos sobre o estoque de mercadorias assim se expressou o diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda:

"Pelo Ato Complementar nº 27, o estoque de mercadoria só terá crédito na

RECOLHIMENTO

Esclareceu que o ICM deverá ser recolhido por dezena. Disse que, "do dia 1º ao dia 10 de cada mês, por exemplo, o recolhimento correspondente a esse período deverá ser feito antes do dia 20". Acrescentou que em 67 a Fazenda estadual deverá recolher, aproximadamente, o mesmo que arrecadou no ano passado com o IVC.

Cont. na 7a. pág.

Journal Carioca diz que exemplo vem da UFS

Sob o título "Exemplo vem de Santa Catarina para Universidade Brasileira", o Diário de Notícias do Rio, em sua edição de 28 de dezembro, último, publicou depoimentos do professor Jesus Bello Galvão e do técnico Rudolph Atcon a respeito da Universidade Federal do nosso Estado. Por julgarmos matéria de interesse catarinense, publicamos abaixo, na íntegra, a reportagem do Diário de Notícias.

"O técnico greco-alemão, Rudolph Atcon, realizou uma pesquisa para a Diretoria do Ensino Superior do MEC no sistema universitário brasileiro, o professor Jesus Bello Galvão, do Ministério do Planejamento, em depoimentos recentes, disseram que a Universidade Federal de Santa Catarina apresenta, na prática, "a solução administrativa para as Universidades Brasileiras".

O testemunho do professor Jesus Bello Galvão foi dado, quando esteve em Florianópolis e ali verificou o sistema de administração posto em prática pelo reitor Ferreira Lima, afirmando: "Tais serviços devem ser implantados em todas as Universidades Brasileiras."

EXTENSÃO

Ao final do seu depoimento, o técnico Rudolph Atcon, em "Rumo à reformulação estrutural da Universidade Brasileira", assevera: "Esse sistema, como está montado, funciona bem. No dia em que a Universidade assumir a sua efetiva autonomia administrativa e financeira, com mínimas emendas, funcionaria igualmente bem. Em outras palavras, já é a base de um sistema, que operaria na Universidade tipo empresa privada. Por este motivo estou convencido de que uma grande problemática universitária do país seria resolvida e poderia dentro de um ano — se o sistema de Florianópolis fosse aplicado, tal qual, nas demais Universidades do país".

RACIONALIZAÇÃO

Afora o conjunto universitário, o professor Jesus Bello Galvão teve ocasião de visitar as sedes das Faculdades de Ciências Econômicas e de Medicina, disse ele haver tido impressão boa, despertando tustasmo convincente.

Para o técnico do governo federal "o funcionamento exemplar de ambas e outras unidades de ensino no mais são exemplos motivadores da formação científica e humanitária dos estudantes, no campo da organização sistemática e no campo da pesquisa".

Governo Libera Pagamentos De Auxílio A Entidades Sindicais

Em cumprimento a lei nr. 2.193, o Governador Ivo Silveira autorizou o Tesouro do Estado a efetuar o pagamento de auxílios a todos os Sindicatos de trabalhadores do Estado, auxílios estes referentes a despesas gastas em assistência social pelos Sindicatos.

Os referidos auxílios são pagos por intermédio da Secretaria do Trabalho e Habitação, que após verificar o cumprimento da lei pelas entidades de classe, envia a documentação ao Tesouro do Estado.

Seixas Prevê Instabilidade Do Tempo Com Chuvas Até o Dia 22

Em informações prestadas a O ESTADO o Sr. A. Seixas Netto, esclareceu que está elaborando documento sobre o estado atual e tendências futuras da atmosfera no Hemisfério Sul. Esclareceu que torna cada vez mais imprescindível a organização que dependem do estado do tempo elaborarem programas de previsão a um prazo longo para que se possam submetê-las às contingências bruscas dos portamentos atmosféricos.

De outra parte informou que, de conformidade com os seus elementos, o estado instável do tempo para a área de Santa Catarina continuará até o dia 22, havendo, em média diária de quatro horas de chuvas. Adianta ainda que todas as características vão a ver no ano de 1967, do ponto de vista meteorológico, um ano mais trabalhoso, de vez que o verão será mais dilatado, os dias de chuva passarão de 270 e as cheias nas bacias dos rios da área irão se manifestar em dois estágios: Janeiro-fevereiro e julho-agosto.

Faleceu o Padre Miguel Mayer com 81 Anos De Idade e 60 de Sacerdócio

Faleceu ontem, no Colégio Catarinense, com idade de 81 anos e 60 de vida religiosa, o padre Miguel Mayer. Dedicou toda sua vida sacerdotal ao postolado da Catequese e formação de professores primários. A cerimônia de sepultamento, na capela do Colégio Catarinense, foi às 17 horas, cemitério de São João.

Fronteira Sudoeste reúne-se com organismos de SC, PR e RGS

Foi realizada ontem uma reunião preparatória com vistas ao encontro do dia 18 dos grupos "Recursos humanos", "Agropecuária" e "saneamento Básico" da Fronteira Sudoeste, segundo informou o superintendente em exercício, José Francisco de Andrade Neves, Meirelles.

A reunião preliminar foi solicitada pelos representantes dos órgãos aliados no Rio Grande do Sul, para discussão e estudo da agenda do encontro do dia 18, que será presidido pelo Superintendente Magno de Sá.

REUNIAO EM PORTO ALEGRE

A reunião dos grupos "agropecuária", "recursos humanos" e "Saneamento Básico" será iniciada dia 18 prolongando-se até o dia 20, devendo reunir, o primeiro, além da representação da

Fronteira, representantes das seguintes entidades: Secretaria da Agricultura dos 4 Estados (RGS, SC, PR e MT); Coordenador da região do Ministério da Agricultura; da ASCAR, ACARESC, ACARPA, ACARMAT e ABCAR; dos Bancos do Brasil, Agrícola Mercantil, BRDE, do Estado de Santa Catarina, do Estado do Rio Grande do Sul (carteira agrícola), do BID e da USAID.

O grupo "Recursos Humanos" terá, no primeiro subgrupo — Educação e Cultura — as representações dos Ministérios de Educação e da Agricultura (Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária); Secretarias Estaduais de Educação; Conselhos Estaduais de Educação; Comissão Especial da Faixa de Fronteira; Secretaria do Oeste Catarinense; IGPA; IBRA; INDA; dos Centros Regionais de Es-

tudos e Pesquisas e dos Conselhos de Desenvolvimento, de âmbito estadual. O subgrupo "Saúde" reunirá as representações dos Departamentos Nacional de Saúde, Nacional de Endemias Rurais e Nacional da Criança; da Campanha de Erradicação da Malaria, das Unidades de Pesquisa, Avaliação, Planejamento e Projetos Especiais, do Ministério da Saúde; do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Ministério do Planejamento; das Secretarias de Saúde dos 4 Estados; das Fundações do Serviço Especial de Saúde Pública e do Ensino Especializado de Saúde Pública; da Organização Pan-Americana de Saúde e da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo.

"Serviço Social", o terceiro dos subgrupos de "Recursos Humanos" reunirá as representações dos seguin-

tes órgãos: Conselho de Desenvolvimento do RGS; Departamento de Assistência Social; Fundação Sul-Riograndense de Assistência; Faculdade de Serviço Social da PUC; LBA; IGPA; do Centro Comunitário de Promoção para o Desenvolvimento de Santa Catarina; da Faculdade de Serviço Social de Florianópolis; da Secretaria do Trabalho paranaense e da Faculdade de Serviço Social do Paraná.

O grupo de "Saneamento Básico" reunirá as seguintes representações: das Fundações SESP da Guanabara, de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso; dos Distritos do DNOS dos 4 Estados e da Guanabara; dos Departamentos de Engenharia Sanitária de Santa Catarina e de Água e Esgoto do Paraná; do DGTC e SANEPAR, ambos do Paraná; CORSAN; e mais alguns órgãos já citados nos outros subgrupos.

"Serviço Social", o terceiro dos subgrupos de "Recursos Humanos" reunirá as representações dos seguin-

tes órgãos: Conselho de Desenvolvimento do RGS; Departamento de Assistência Social; Fundação Sul-Riograndense de Assistência; Faculdade de Serviço Social da PUC; LBA; IGPA; do Centro Comunitário de Promoção para o Desenvolvimento de Santa Catarina; da Faculdade de Serviço Social de Florianópolis; da Secretaria do Trabalho paranaense e da Faculdade de Serviço Social do Paraná.

O grupo de "Saneamento Básico" reunirá as seguintes representações: das Fundações SESP da Guanabara, de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso; dos Distritos do DNOS dos 4 Estados e da Guanabara; dos Departamentos de Engenharia Sanitária de Santa Catarina e de Água e Esgoto do Paraná; do DGTC e SANEPAR, ambos do Paraná; CORSAN; e mais alguns órgãos já citados nos outros subgrupos.

"Serviço Social", o terceiro dos subgrupos de "Recursos Humanos" reunirá as representações dos seguin-

Prefeitura paga cotas as Sociedades Carnavalescas para dias de Carnaval

As 14 horas de ontem, no Gabinete do Prefeito Municipal de Florianópolis, presentes Secretários do Município, funcionários e o Secretário da Administração Jairo Linhares, representando o Chefe do Executivo, por ter este viajado com destino a S. Paulo, e, ainda Vereadores à Câmara Municipal, foi realizada a solenidade de entrega de duas casas construídas pela Prefeitura, na Vila Ivan Mattos, no Itarobi aos servidores Zenita Maria dos Santos Barreto, oficial-administrativo e Wanderley da Silva, contínuo da seção de controle. Essas residências são de madeira, com todos os requisitos de conforto. Por apresentarem condições de conservação, coube como prêmio de menção honrosa, as casas na mesma vila pertencentes aos funcionários Firmino Joaquim da Luz, Beatriz Demaria, Cândido M. Machado, Ary Farias, Armando Russi e Raul Wilpert, cabendo, ainda, a cada um, isenção do pagamento que vinham realizando

durante o exercício que se inicia.

No próximo ano, estas residências também concorrerão ao processo de recebimento, após decisão da comissão criada para exame de suas condições de conservação. A comissão, ontem reunida, foi composta pelos srs. Jairo Dêntice Linhares, Nilton Cunha, Vereadores Germano Amorim e Lúcio Freitas. Trata-se de mais um ato do Prefeito Acácio Santiago de incentivo aos seus servidores.